

DESAFIOS E NECESSIDADE DE FORMAÇÃO CONTÍNUA DOS PROFESSORES DO PÓLO UNIVERSITÁRIO DA GABELA DO ISU WAKU-KUNGO

CHALLENGES AND THE NEED FOR CONTINUOUS PROFESSIONAL DEVELOPMENT OF LECTURERS AT THE GABELA UNIVERSITY CAMPUS OF ISU WAKU-KUNGO

Faustino Joaquim Pedro Salomão¹
Emilio Pedro²

RESUMO: O presente estudo teve como finalidade analisar os desafios enfrentados pelos docentes do Polo Universitário da Gabela do ISU Waku-Kungo e a necessidade de formação contínua para o desenvolvimento profissional. A investigação partiu do pressuposto de que, apesar da motivação dos docentes, fatores organizacionais e estruturais podem limitar a qualidade da prática pedagógica. O objectivo geral consistiu em identificar os principais desafios pedagógicos, tecnológicos e institucionais, bem como avaliar a percepção dos docentes sobre a importância da formação contínua. A metodologia utilizada foi de carácter exploratório-descritivo, de abordagem quantitativa e qualitativa. A recolha de dados foi realizada através de questionários estruturados aplicados a uma amostra de 20 docentes, seleccionados de forma intencional. Foram também realizadas conversas informais para complementar as respostas e clarificar informações relevantes. Os resultados indicam que os docentes enfrentam desafios em quatro dimensões principais: necessidade de actualização das metodologias de ensino, dificuldades na integração de tecnologias digitais, sobrecarga de trabalho e falta de formação pedagógica específica. Embora a maioria reconheça a importância da formação contínua, apenas uma parte dos docentes participou recentemente em programas de capacitação, evidenciando lacunas institucionais e organizacionais. Conclui-se que a formação contínua constitui um elemento essencial para a melhoria da prática pedagógica, inovação metodológica e desenvolvimento profissional docente. Recomenda-se a implementação de programas estruturados de capacitação, apoio à integração tecnológica e estratégias de gestão da carga laboral, visando o fortalecimento da qualidade do ensino e da identidade profissional dos docentes.

1

Palavras-chave: Formação Contínua. Desafios Docentes. Ensino Superior.

ABSTRACT: This study aimed to analyse the challenges faced by the lecturers of the Gabela University Campus of ISU Waku-Kungo and the need for continuous professional development. The research was based on the assumption that, despite lecturers' motivation, organizational and structural factors may limit the quality of their teaching practice. The main objective was to identify the key pedagogical, technological, and institutional challenges, as well as to assess lecturers' perceptions regarding the importance of continuous training. An exploratory-descriptive methodology with both quantitative and qualitative approaches was adopted. Data were collected through structured questionnaires applied to a purposive sample of 20 lecturers. Informal interviews were also conducted to complement responses and clarify relevant information. The results indicate that lecturers face challenges in four main areas: the need to update teaching methodologies, difficulties in integrating digital technologies, work overload, and lack of specific pedagogical training. Although most recognize the importance of continuous professional development, only a portion of the lecturers had recently participated in training programs, revealing institutional and organizational gaps. It is concluded that

¹Especialista em Metodologia de Investigação Científica pela Universidade Federal de Viçosa – Brasil. CEO do Centro de Investigação Científica do Waku-Kungo – Angola. Estudante de Graduação em Ciências Económicas e Empresariais na Especialidade de Contabilidade e Auditoria pelo Instituto Superior do Waku-Kungo – Angola.

²Docente do Instituto Superior Universitário do Waku-Kungo (ISUWAKO). Mestre em Educação, Formação de Professores pela Universidade Europeia Del Atlântico – Espanha (2022). Licenciado em Psicologia pelo ISCEDE Sumbe da UAN (2010).

continuous professional development is essential for improving teaching practices, methodological innovation, and professional growth. The study recommends implementing structured training programs, supporting technology integration, and developing strategies to manage workload, aiming to strengthen teaching quality and lecturers' professional identity.

Keywords: Continuous Professional Development. Lecturer Challenges. Higher Education.

1 INTRODUÇÃO

A educação superior tem assumido, nas últimas décadas, um papel estratégico no desenvolvimento social, económico e científico das nações, particularmente em países em vias de desenvolvimento como Angola. O fortalecimento das instituições de ensino superior constitui uma prioridade para a consolidação de sistemas educativos mais inclusivos, equitativos e orientados para a inovação. Nesse contexto, a qualidade da formação oferecida está diretamente relacionada à qualificação e ao desenvolvimento profissional dos docentes, sendo a formação contínua um dos pilares essenciais para a melhoria do ensino universitário (Tardif, 2014).

O exercício da docência no ensino superior exige não apenas domínio técnico-científico da área de atuação, mas também competências pedagógicas, didáticas e tecnológicas que possibilitem a mediação eficaz do conhecimento.

Contudo, as rápidas transformações sociais, científicas e tecnológicas impõem aos professores desafios permanentes de atualização e adaptação às novas exigências educacionais. No contexto específico do Polo Universitário da Gabela, pertencente ao Instituto Superior Universitário Waku-Kungo (ISU), observa-se a necessidade crescente de fortalecimento das competências docentes, sobretudo diante das mudanças no perfil dos estudantes e das demandas do mercado de trabalho contemporâneo. A expansão do acesso ao ensino superior em Angola trouxe consigo novos desafios, como a heterogeneidade do público estudantil, a necessidade de metodologias mais inclusivas e a incorporação de tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem.

De acordo com Nóvoa (2012), a formação contínua não deve ser compreendida apenas como um conjunto de cursos ou capacitações pontuais, mas como um processo permanente de construção da identidade profissional do professor. Trata-se de um movimento reflexivo que envolve a análise crítica da prática pedagógica e a busca constante por inovação e melhoria. Nesse sentido, o professor deixa de ser apenas transmissor de conteúdos para tornar-se mediador do conhecimento e agente transformador da realidade social.

Outro aspecto relevante refere-se à integração das tecnologias digitais no ensino superior. Moran (2015) destaca que as tecnologias educacionais ampliam as possibilidades pedagógicas, favorecendo metodologias ativas, ensino híbrido e aprendizagem colaborativa. Entretanto, a ausência de formação específica pode dificultar a utilização adequada dessas ferramentas, comprometendo o potencial transformador das tecnologias no ambiente acadêmico. Além disso, os desafios estruturais e organizacionais também influenciam o desempenho docente.

Os saberes docentes são construídos ao longo da experiência profissional, mas necessitam ser constantemente reelaborados à luz das novas exigências sociais e acadêmicas (Tardif, 2014).

Considerando essas questões, torna-se pertinente analisar os desafios enfrentados pelos professores do Polo Universitário da Gabela e refletir sobre a necessidade de implementação de políticas institucionais de formação contínua que respondam às especificidades locais. A valorização do docente, por meio de programas estruturados de capacitação, contribui não apenas para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem, mas também para o fortalecimento institucional e para o desenvolvimento sustentável da região.

Este artigo justifica-se pela crescente necessidade de fortalecimento da qualidade do ensino superior no contexto angolano, particularmente no Polo Universitário da Gabela do Instituto Superior Universitário Waku-Kungo (ISU). A expansão do ensino superior em Angola, embora represente um avanço significativo no acesso à educação, traz consigo desafios estruturais, pedagógicos e institucionais que exigem constante aperfeiçoamento do corpo docente.

A nível institucional, a investigação poderá fornecer subsídios para a formulação de políticas internas de capacitação, alinhadas às necessidades específicas do Polo Universitário da Gabela. A identificação dos principais desafios permitirá propor estratégias de intervenção que favoreçam a melhoria contínua da prática docente e o fortalecimento da qualidade acadêmica.

Tem como objetivo analisar os principais desafios enfrentados pelos professores do Polo Universitário da Gabela do Instituto Superior Universitário Waku-Kungo (ISU) para o fortalecimento da qualidade do ensino superior e do desenvolvimento profissional docente.

2 METODOLOGIA

A presente investigação caracteriza-se como um estudo de natureza qualitativa e descritiva, com apoio quantitativo, realizado no Polo Universitário da Gabela do Instituto

Superior Universitário Waku-Kungo (ISU). A escolha dessa abordagem justifica-se pela necessidade de compreender, de forma aprofundada, os desafios enfrentados pelos docentes e a necessidade de formação contínua no contexto institucional.

De acordo com Gil (2019), a pesquisa descritiva tem como principal objetivo descrever características de determinada população ou fenómeno, enquanto a abordagem qualitativa permite compreender significados, percepções e experiências dos participantes. Assim, o estudo buscou não apenas quantificar dados, mas também interpretar as opiniões e vivências dos professores.

A população do estudo compreende todos os docentes em exercício no Polo Universitário da Gabela do ISU Waku-Kungo. A amostra foi composta por 20 professores, selecionados de forma intencional, considerando critérios como tempo de serviço, área de formação e disponibilidade para participar do estudo. A amostragem intencional é adequada quando os participantes são escolhidos por apresentarem características relevantes para os objetivos da pesquisa (Lakatos; Marconi, 2017).

Dos 20 docentes participantes, 14 pertencem ao sexo masculino e 6 pertencem ao sexo feminino. A recolha de dados foi realizada de forma organizada e sistemática, com o objectivo de obter informações fiáveis acerca dos desafios enfrentados pelos docentes do Polo Universitário da Gabela e da necessidade de formação contínua no contexto institucional.

4

Numa primeira fase, procedeu-se à apresentação formal do projecto de investigação à Direcção da instituição, solicitando autorização para a realização do estudo. Após a devida autorização, os docentes foram informados sobre os objectivos da investigação, a relevância da sua participação e a garantia de confidencialidade e anonimato das informações prestadas.

A recolha de dados foi efectuada através da aplicação de um questionário estruturado aos 20 docentes que constituíram a amostra do estudo. O instrumento incluiu questões fechadas, destinadas à obtenção de dados objectivos e passíveis de tratamento estatístico, bem como questões abertas, que permitiram aos participantes expressar as suas opiniões, percepções e sugestões relativamente aos desafios profissionais e às necessidades de formação.

Os questionários foram distribuídos presencialmente nas instalações da instituição, em horário previamente acordado com os participantes, assegurando condições adequadas para o seu preenchimento. Foi concedido um prazo razoável para resposta, permitindo aos docentes reflectirem sobre as questões apresentadas. Após o período estabelecido, os questionários foram recolhidos para posterior organização, codificação e análise.

Complementarmente, realizaram-se conversas informais com alguns docentes, com o intuito de clarificar determinadas respostas e aprofundar aspectos considerados relevantes para o estudo. Este procedimento contribuiu para uma melhor compreensão do contexto analisado.

Durante todo o processo de recolha de dados, foram respeitados os princípios éticos da investigação científica, nomeadamente a participação voluntária, o consentimento informado e a utilização exclusiva dos dados para fins académicos.

3 DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS E DISCUSSÃO

A presente secção apresenta os resultados obtidos junto dos 20 docentes do Polo Universitário da Gabela do ISU Waku-Kungo, bem como a respectiva discussão à luz do referencial teórico adoptado.

Tabela 1 – Distribuição dos docentes por sexo

Sexo	Frequência	Percentagem
Masculino	14	70%
Feminino	6	30%
Total	20	100%

Fonte: Inquérito.

Verifica-se que a maioria dos participantes pertence ao sexo masculino (70%), enquanto 30% são do sexo feminino. Embora o estudo não tenha como foco a variável género, a diversidade de participantes permitiu recolher diferentes perspectivas sobre os desafios docentes.

A amostra revela predominância masculina, o que se aproxima de padrões observados em algumas instituições de ensino superior em Angola, onde os cargos docentes ainda apresentam desigualdade de género (Coimbra; Oliveira, 2017).

A diversidade de género, embora limitada, permite analisar percepções diferenciadas sobre os desafios enfrentados, reconhecendo possíveis variações nas experiências de professores homens e mulheres, nomeadamente em relação à sobrecarga de trabalho e às oportunidades de formação contínua (Nóvoa, 2012).

Tabela 2 – Principais desafios pedagógicos apontados pelos docentes

Desafio Identificado	Frequência	Percentagem
Integração de tecnologias digitais	15	75%
Falta de formação pedagógica específica	13	65%
Actualização de metodologias de ensino	12	60%
Sobrecarga de trabalho	10	50%

Fonte: Inquérito.

Os resultados indicam que 75% dos docentes apontam a integração das tecnologias digitais como principal desafio. Este dado corrobora a perspectiva de Moran (2015), que afirma que a incorporação das tecnologias exige competências específicas que nem sempre são desenvolvidas na formação inicial.

Por outro lado, 65% dos inquiridos referem a falta de formação pedagógica específica. Libâneo (2013) defende que o domínio científico da área de actuação não é suficiente para garantir qualidade no ensino, sendo indispensável o domínio didáctico-pedagógico.

A actualização metodológica foi apontada por 60% dos docentes, confirmando a necessidade de inovação nas práticas educativas. Segundo Nóvoa (2012), o professor deve assumir uma postura reflexiva e permanente de aprendizagem.

A maioria dos docentes apontou a necessidade de actualizar metodologias como um desafio central. Isto confirma que, apesar do domínio da disciplina, os professores sentem dificuldade em renovar práticas pedagógicas, sobretudo em ambientes com alunos mais críticos e tecnológicos (Libâneo, 2013).

Segundo Nóvoa (2012), a prática reflexiva é fundamental: os docentes devem analisar e ajustar continuamente a sua forma de ensinar, garantindo aprendizagem significativa. Em contexto angolano, a escassez de oportunidades de formação contínua limita este desenvolvimento, criando um ciclo de metodologias tradicionais e pouco adaptadas às exigências contemporâneas.

A investigação revela que os docentes percebem a actualização pedagógica como uma necessidade urgente, não apenas para melhorar a transmissão de conteúdos, mas também para estimular competências de pensamento crítico, criatividade e resolução de problemas nos estudantes, alinhando-se com os princípios da aprendizagem activa e centrada no aluno (Tardif, 2014; Moran, 2015).

A integração das tecnologias digitais foi apontada como o desafio mais crítico, com 75% dos docentes a referirem dificuldade nesta área. Este resultado está em linha com Moran (2015), que enfatiza que a tecnologia, quando mal utilizada, não acrescenta valor pedagógico e pode mesmo prejudicar o processo de aprendizagem.

A falta de formação específica em ferramentas digitais limita a capacidade dos docentes de explorar recursos como plataformas de ensino à distância, apresentações interactivas,

softwares educativos e métodos híbridos. Além disso, a adaptação das metodologias tradicionais à utilização de tecnologia requer tempo e apoio institucional, muitas vezes inexistente, agravando a sensação de sobrecarga (Coimbra; Oliveira, 2017).

A literatura também destaca que a tecnologia não é apenas uma ferramenta auxiliar; é um catalisador para inovação pedagógica. Vygotsky (1991) sustenta que a aprendizagem ocorre em interação social e mediada por instrumentos culturais, incluindo tecnologias. Assim, os professores que não dominam essas ferramentas estão em desvantagem no desenvolvimento de ambientes de aprendizagem ricos e interativos.

Metade dos docentes indicou que a sobrecarga de trabalho é um desafio significativo. Este resultado evidencia a pressão laboral sentida, que envolve carga horária intensa, tarefas administrativas e responsabilidades extracurriculares. Nóvoa (2012) e Minayo (2014) salientam que a sobrecarga reduz a motivação para participação em programas de formação e limita o tempo disponível para actualizar metodologias.

A ausência de formação pedagógica formal foi referida por 65% dos docentes, destacando que a formação inicial muitas vezes não prepara adequadamente para o ensino superior. Libâneo (2013) defende que o domínio científico é insuficiente; a didáctica e a capacidade de planejar, executar e avaliar aulas são competências que necessitam de formação estruturada.

7

Tardif (2014) reforça que os saberes docentes são construídos ao longo da carreira, mas precisam de ser continuamente actualizados. No contexto do Polo da Gabela, a falta de programas institucionais de formação contínua contribui para lacunas pedagógicas que afectam directamente a aprendizagem dos estudantes, confirmando a necessidade urgente de políticas de capacitação regulares e sistemáticas.

Tabela 3 – Participação anterior em programas de formação contínua

Participação em Formação Contínua	Frequência	Percentagem
Sim	8	40%
Não	12	60%
Total	20	100%

Fonte: Inquérito.

Observa-se que 60% dos docentes não participaram recentemente em programas de formação contínua. Este resultado evidencia uma lacuna institucional, reforçando o argumento de Tardif (2014), segundo o qual os saberes docentes necessitam de actualização permanente.

A ausência de formação sistemática pode comprometer a qualidade do ensino e limitar o desenvolvimento profissional dos docentes.

O facto de 60% dos docentes não terem participado recentemente em programas de formação contínua evidencia lacunas institucionais. Isto está em conformidade com Coimbra e Oliveira (2017), que indicam que a ausência de programas sistemáticos de formação contínua limita a inovação pedagógica e a qualidade do ensino.

A participação limitada também sugere que, mesmo quando existem oportunidades, barreiras como sobrecarga de trabalho, falta de incentivo ou desconhecimento das ofertas de formação dificultam o acesso. Tardif (2014) salienta que a formação contínua deve ser organizada de forma acessível e relevante para os docentes, promovendo aprendizagem significativa e aplicável.

Tabela 4 – Percepção sobre a necessidade de formação contínua

Necessidade de Formação Contínua	Frequência	Porcentagem
Sim	18	90%
Não	2	10%
Total	20	100%

Fonte: Inquérito.

O reconhecimento da necessidade de formação contínua por 90% dos docentes demonstra consciência da importância do desenvolvimento profissional permanente. Nóvoa (2012) argumenta que a formação contínua fortalece a identidade profissional, aumenta a motivação e permite que os docentes respondam às mudanças do ensino superior contemporâneo. Além disso, a formação contínua permite que os professores implementem metodologias inovadoras, integrem tecnologias digitais e superem limitações estruturais. Isto está alinhado com Moran (2015), que defende que a transformação pedagógica requer competência tecnológica e reflexão crítica sobre a prática docente.

4 RESULTADOS

A análise geral dos dados recolhidos junto dos 20 docentes do Polo Universitário da Gabela do ISU Waku-Kungo permite compreender, de forma ampla, os principais desafios enfrentados na prática docente e a percepção sobre a necessidade de formação contínua.

A amostra apresenta predominância do sexo masculino (70%), com 30% de docentes do sexo feminino, permitindo uma visão representativa das experiências no contexto do polo. Esta

distribuição reflete parcialmente a realidade do ensino superior em Angola, onde a presença masculina ainda é predominante em diversas áreas de conhecimento (Coimbra; Oliveira, 2017).

De forma geral, os resultados indicam que os docentes enfrentam desafios em quatro dimensões principais.

A primeira dimensão refere-se à actualização de metodologias de ensino. Cerca de 60% dos docentes identificaram a necessidade de renovar as suas práticas pedagógicas como um desafio constante. Estes dados mostram que a docência universitária exige reflexão e adaptação contínua das estratégias de ensino, de modo a responder adequadamente às exigências académicas e sociais atuais. A actualização permanente permite desenvolver metodologias mais eficazes, estimular a aprendizagem activa e promover competências críticas nos estudantes.

A segunda dimensão corresponde à integração de tecnologias digitais, assinalada como o desafio mais relevante, com 75% dos docentes a referirem dificuldades na utilização de recursos tecnológicos em contexto de sala de aula. A integração eficaz da tecnologia requer competências específicas, formação adequada e apoio institucional. A utilização de ferramentas digitais é essencial para a implementação de metodologias activas e inovadoras, contribuindo para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

A terceira dimensão diz respeito à sobrecarga de trabalho. Metade dos docentes indicou que a carga laboral excessiva limita a sua disponibilidade para desenvolvimento profissional, participação em formação contínua e inovação pedagógica. Esta situação evidencia a necessidade de uma gestão adequada do tempo e de políticas institucionais que apoiem os docentes na conciliação das tarefas académicas e formativas. O equilíbrio entre responsabilidades administrativas, académicas e formativas é determinante para garantir a qualidade do ensino e o bem-estar profissional.

A quarta dimensão relaciona-se com a falta de formação pedagógica específica, apontada por 65% dos docentes. Este resultado indica que a formação inicial nem sempre prepara adequadamente os professores para os desafios do ensino superior. A implementação de programas de formação contínua é, portanto, essencial para promover a actualização de competências didácticas e tecnológicas, permitindo aos docentes melhorar a sua prática pedagógica e responder às exigências contemporâneas da educação superior.

Em termos de participação em programas de formação contínua, 60% dos docentes não participaram recentemente, enquanto 40% tiveram experiências de formação. Este resultado

evidencia lacunas institucionais, barreiras de acesso e sobrecarga laboral que dificultam a implementação de estratégias regulares de capacitação.

Apesar destas limitações, a grande maioria dos docentes (90%) reconhece a importância e necessidade de formação contínua, indicando consciência sobre a relevância do desenvolvimento profissional para melhorar a prática docente, a integração de novas metodologias e a utilização eficaz de tecnologias educacionais.

5 CONCLUSÃO

A análise dos dados recolhidos junto dos docentes do Polo Universitário da Gabela permite concluir que a prática docente enfrenta desafios significativos em diferentes dimensões, que influenciam directamente a qualidade do ensino e o desenvolvimento profissional dos professores. Entre os principais desafios identificados destacam-se a necessidade de actualizar metodologias de ensino, a integração de tecnologias digitais, a sobrecarga de trabalho e a ausência de formação pedagógica específica.

Os resultados revelam que, embora os docentes reconheçam a importância da formação contínua e estejam motivados para desenvolver competências pedagógicas e tecnológicas, factores estruturais e organizacionais limitam a sua capacidade de inovar e de participar regularmente em programas de formação. A sobrecarga de tarefas académicas e administrativas, aliada à falta de oportunidades institucionais de formação, condiciona a prática pedagógica e restringe a implementação de metodologias activas e inovadoras.

Os dados evidenciam a necessidade de políticas institucionais que promovam a formação contínua, a actualização pedagógica e tecnológica, bem como estratégias de gestão do tempo que permitam conciliar as tarefas docentes. A implementação destas medidas contribuiria não apenas para a melhoria da qualidade do ensino, mas também para o fortalecimento da identidade profissional dos docentes e para o desenvolvimento académico dos estudantes.

5.1 Recomendações

Com base nos resultados obtidos e nas conclusões do estudo, propõem-se as seguintes recomendações para o Polo Universitário da Gabela do ISU Waku-Kungo:

3. Implementação de programas de formação contínua estruturados: desenvolver programas regulares de formação pedagógica e tecnológica, adaptados às necessidades dos docentes, que incluam metodologias activas, uso de tecnologias digitais e estratégias de inovação pedagógica.

4. Apoio à integração tecnológica: criar condições institucionais que facilitem a utilização de ferramentas digitais em sala de aula, incluindo formação prática, acompanhamento técnico e acesso a recursos tecnológicos actualizados.
5. Gestão da carga de trabalho docente: rever a distribuição de tarefas académicas, administrativas e extracurriculares, de modo a reduzir a sobrecarga e permitir maior disponibilidade para participação em formação contínua e actividades de inovação pedagógica.
6. Promoção da cultura de desenvolvimento profissional: incentivar a participação voluntária e regular em cursos, workshops e seminários, criando mecanismos de reconhecimento institucional, como certificados ou incentivos relacionados com progressão na carreira académica.
7. Criação de espaços de reflexão pedagógica: estabelecer encontros regulares entre docentes para partilha de experiências, debate de práticas pedagógicas e reflexão sobre metodologias, favorecendo a aprendizagem colaborativa e a inovação institucional.
8. Avaliação e acompanhamento contínuo: monitorizar e avaliar periodicamente os efeitos dos programas de formação e das estratégias implementadas, ajustando-os de acordo com as necessidades dos docentes e a evolução das práticas educativas.

REFERÊNCIAS

- COIMBRA, J.; OLIVEIRA, M. *Formação Contínua e Desenvolvimento Profissional Docente: Desafios e Estratégias*. Lisboa: Edições Académicas, 2017.
- LIBÂNEO, J. C. *Didáctica e Prática de Ensino*. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2013.
- MINAYO, M. C. S. *O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde*. 13. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.
- MORAN, J. M. *Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica*. 5. ed. São Paulo: Papirus, 2015.
- NÓVOA, A. *Formação de Professores e Desenvolvimento Profissional: Conceitos e Práticas*. Lisboa: Porto Editora, 2012.
- TARDIF, M. *Saberes Docentes e Formação Profissional*. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.